

"BARTER" MECANISMO ESTRATÉGICO NO AGRONEGÓCIO: UMA APROPRIAÇÃO DO TEMA EM EIXOS TEMÁTICOS PARA DIRECIONAMENTO DE NOVAS PESQUISAS

"BARTER" STRATEGIC MACHANISM IN AGRIBUSINESS: AN APPROPRIATION
OF THE THEME IN THEMATIC AXES TO GUIDE NEW RESEARCH

Flávio Sérgio Linhares

Doutorando em Administração pela Universidade Federal de Lavras (Lavras/Brasil).
Servidor Docente na Universidade Federal de Rondonópolis (Rondonópolis/Brasil).
E-mail: flavio.linhares@ufla.br. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-2405-0956>

João Luís Antunes Campos

Mestrando em Ciências Veterinárias pela Universidade Federal de Lavras (Lavras/Brasil).
Discente do programa de mestrado em Ciências Veterinárias na Universidade Federal de Lavras (Lavras/Brasil).
E-mail: joao.campos3@estudante.ufla.br. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-8863-7361>

Luiz Gonzaga de Castro Junior

Doutor em Economia Aplicada pela Universidade de São Paulo (São Paulo/Brasil).
Professor Titular na Universidade Federal de Lavras (Lavras/Brasil).
E-mail: lgcastro@ufla.br. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-1215-0183>

Recebido em: 20 de março de 2022
Aprovado em: 7 de junho de 2022
Sistema de Avaliação: Double Blind Review
RGD | v. 19 | n. 2 | p. 49-75 | jul./dez. 2022
DOI: <https://doi.org/10.25112/rgd.v19i2.3010>

RESUMO

“Barter” consiste em uma operação em que o produtor tem a possibilidade de trocar a sua produção por insumos que serão utilizados durante o processo produtivo. Diante disso, este estudo buscou propor uma estrutura de eixos temáticos sobre o tema que poderá nortear uma agenda de pesquisas futuras. Para atingir esse objetivo, foi realizada uma revisão integrativa de literatura dos estudos que abordam sobre as operações de “Barter” no mercado como processo estratégico. Os resultados foram consistentes, sendo possível estabelecer cinco eixos temáticos que compõem a matriz conceitual e empírica sobre os estudos que abordam sobre o tema: (i) motivações para o uso de “Barter”; (ii) fatores determinantes da operação; (iii) riscos inerentes à operação; (iv) vantagens da utilização desse mecanismo; e (v) desafios e dificuldades da operação. Assim, foi identificada uma heterogeneidade temática dos estudos e recomenda-se que futuras pesquisas sejam direcionadas para melhor entendimento desses componentes temáticos, principalmente sobre os desafios e dificuldades enfrentadas pelos praticantes. Uma das características identificada na literatura é que operações de “Barter” são realizadas quando há falta de liquidez no mercado, tornando-se, portanto, uma alternativa de financiamento. Assim, os resultados encontrados podem estimular práticas dessa operação, principalmente em períodos de crises. Foi demonstrado que esse tipo de operação evoluiu nos últimos anos, mas ainda carece de estudos sobre os seus benefícios e aplicabilidade tanto para o setor produtivo quanto para as revendas de insumos.

Palavras-chave: Mercado. Operações de Barter. Revisão integrativa de literatura. Risco.

ABSTRACT

Barter” consists of an operation in which the producer has the possibility to exchange his production for inputs that will be used during the production process. Therefore, this study sought to propose a structure of thematic axes on the theme that may guide an agenda of future research. To achieve this goal, an integrative literature review was carried out on studies that use of “Barter” operations in the market as a strategic process. The results were consistent, and it was possible to establish five thematic axes that make up the conceptual and empirical matrix on the studies that address the topic: (i) motivations for using “Barter”; (ii) determining factors of the operation; (iii) risks inherent to the operation; (iv) advantages of using this mechanism; and (v) challenges and difficulties of the operation. Thus, a thematic heterogeneity of the studies was identified and it is recommended that future research be directed towards a better understanding of these thematic components, especially on the challenges and difficulties faced by practitioners. One of the characteristics identified in the literature is that “Barter” operations are carried out when there is a lack of liquidity in the market, thus becoming a financing alternative. Thus, the results found can stimulate practices of this operation, especially in periods of crisis. It has shown that this type of operation has evolved in recent years, but it still lacks studies on its benefits and applicability both for the productive sector and for the resellers of inputs.

Keywords: Market. Barter Operations. Integrative literature review. Risk.

1 INTRODUÇÃO

O mercado do agronegócio é uma importante fonte de renda e é um mecanismo essencial na geração de emprego para grande parte da população, além de ser uma das principais fontes de riqueza do país. Contudo, apesar de sua importância para a geração de riqueza no cenário nacional, a geração de renda proveniente do agronegócio pode estar, de certa forma, comprometida em função dos riscos envolvidos com a produção. Esses riscos envolvem aspectos relacionados ao clima, à produção e também aos riscos de mercado, principalmente o risco do preço (KIMURA, 2010).

Marques e Aguiar (2004) destacam que o produtor rural está cada vez mais inserido no mercado e conseqüentemente exposto ao risco. A sua renda e a permanência nesse mercado estão relacionadas à gestão desses riscos de forma eficaz. Assim, a gestão de risco no agronegócio está cada vez mais direcionada para dois tipos de riscos, ou seja, o risco de preço, que envolve aspectos relacionados ao mercado e à comercialização do produto, e os riscos inerentes à produção desses produtos agropecuários.

Sobre os riscos de preço, Cançado (2019) destaca que são os riscos em que o produtor rural possui menor controle, uma vez que estão relacionados com diversas variáveis micro e macro. Por sua vez, Marques e Aguiar (2004) relatam que a gestão de risco na agricultura, desde os anos de 1970 até meados dos anos de 1980, estava apoiada principalmente em garantias governamentais, tais como acesso a crédito rural com taxas de juros mais atraentes e políticas de garantia de preços mínimos, em que eliminavam o risco de oscilações negativas dos preços.

Contudo, com a falta de recursos para financiar as operações e conseqüentemente sustentar os preços, a agricultura passou por certas desestabilizações a partir dos anos de 1980, gerando instabilidade na renda do produtor. Desta forma, esta vulnerabilidade gerada pela escassez de recursos governamentais fez com que produtores buscassem recursos privados que possibilitavam minimizar os riscos de preço.

Scremin *et al.* (2020) descrevem três principais tipos de recursos privados que o produtor agrícola pode obter na aquisição de insumos para a produção: (i) capital próprio; (ii) capital de terceiros; e (iii) operações de "Barter". Assim, uma das maneiras gerenciadoras do risco de preço são as operações por meio de "Barter", que consiste em uma operação em que o produtor tem a possibilidade de trocar a sua produção por insumos que serão utilizados durante o processo produtivo.

Ávila (2017) relata que esse procedimento de permuta surgiu no cenário brasileiro no início da década de 1990, com o interesse das empresas que comercializavam grãos (*tradings*) no cenário nacional. O autor menciona que, em termos de transação, a operação consiste em uma estratégia mercadológica que tem como objetivo a troca de insumos de produção possibilitando assim o travamento de preços,

instrumento essencial para os produtores em função da segurança negocial. Além dos atributos de permuta e travamento no preço, “Barter” também é uma forma de financiamento da produção.

Mesmo sendo uma alternativa para financiar a produção agrícola, Cançado *et al.* (2019) descrevem “Barter” como um dos mecanismos importantes para a gestão de riscos do produtor, uma vez que possibilita o congelamento dos preços dos insumos utilizados na produção. Embora seja um mecanismo útil na gestão dos riscos, os autores relatam sobre a falta de informação acerca do conhecimento dos produtores quanto aos seus benefícios e quanto à possibilidade de ser utilizado para mitigação dos riscos.

Além da abordagem do tema no contexto nacional, existem pesquisas no cenário internacional. Estudos relatam que os acadêmicos russos e ocidentais têm dedicado considerável atenção às causas e consequências do crescimento do volume de transações de *commodities* entre as empresas russas durante a década de 1990. Ao contrário das economias de transição da Europa Central e Oriental, que foram marcadas por um aumento no uso de dinheiro em transações entre as empresas, as transações de “Barter” na Rússia não só continuaram durante o processo de transição, como também aumentaram ao longo do período, principalmente em período próximo à “Crise do Rublo” em 1998 (FLEISCHMAN; HERZ, 2005; NOGUERA; LINZ, 2006).

Contudo, apesar da importância do tema e de sua abrangência no cenário internacional, os estudos sobre essa temática são recentes, não sendo identificado, até o momento dessa pesquisa, estudo de revisão de literatura que identificasse como as operações por meio de “Barter” têm sido realizadas com o objetivo estratégico no mercado e quais são os desafios e fatores determinantes dessa operação. Além disso, não foi identificado estudo com propostas de integração temática sobre o assunto.

Portanto, com base nesses pressupostos, surge a seguinte questão que norteará a pesquisa: de acordo com a literatura nacional e internacional, como as operações de “Barter” têm sido realizadas no mercado como procedimento estratégico de mitigação de risco? Assim, com base em uma matriz síntese dos estudos que abordam as operações de “Barter” como mecanismo estratégico, o objetivo do estudo foi propor uma estrutura de eixos temáticos sobre o tema que poderá servir de base para uma agenda de pesquisas futuras.

Para cumprir esse objetivo, foi realizada uma revisão integrativa de literatura. Torracco (2016) destaca que a revisão integrativa de literatura é indicada quando há resultados inconclusivos sobre um determinado tópico de estudo ou ainda não foi sistematicamente analisado e integrado de forma mais abrangente. É o caso dos estudos sobre a utilização de operações por meio de “Barter”, uma vez que não foram identificados estudos de revisão de literatura sobre o tema, e nem estudos com proposições temáticas. Assim, por meio da síntese integrativa de literatura, esse trabalho vem suprir essa lacuna de pesquisa.

Como os estudos são aparentemente novos, espera-se que este trabalho possa servir de base para futuros estudos e, assim, contribuir para o avanço da fronteira do conhecimento. Os resultados dessa revisão integrativa de literatura poderão servir de base para desenvolvimentos de novos estudos temáticos acerca da utilização de “Barter” como instrumento estratégico para financiar as atividades agrícolas. Esse trabalho também é relevante para os praticantes do mercado, uma vez que estabelece os principais fatores determinantes desta operação, bem como as vantagens de sua utilização como mecanismo estratégico de redução de risco referente à escassez de recursos financeiros, principalmente em épocas de crises.

Além dessa introdução em que foi apresentada uma discussão abrangente sobre o tema, o presente estudo apresenta outros quatro tópicos. O segundo tópico foi direcionado para apresentar a fundamentação teórica acerca dos conceitos de “Barter” e como esse mecanismo é abordado na literatura. Sequencialmente, os procedimentos metodológicos adotados para selecionar a literatura que trata do tema foram descritos no terceiro tópico. No quarto tópico, foram desenvolvidas as discussões e análises integrativas de como as operações de “Barter” são abordadas na literatura. Nesse tópico também foi apresentada e discutida uma estrutura de eixos temáticos sobre o tema com o objetivo de nortear futuras pesquisas. O quinto tópico apresenta as considerações finais.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Nesse tópico são apresentados os seguintes pressupostos teóricos que norteiam o trabalho: (i) Operações de “Barter”; e (ii) “Barter” como estratégia de mitigação de risco.

2.1 OPERAÇÕES DE “BARTER”

De acordo com a literatura, mercados futuros são considerados mercados que são organizados e que possuem contratos padronizados de compra e venda de determinadas mercadorias ou outro ativo financeiro com liquidação em uma data futura pré-determinada (JOHANN *et al.*, 2015). De acordo com Marques, Mello e Martines (2006), um contrato futuro é uma obrigação de entregar ou receber uma determinada quantidade de certa mercadoria com qualidade pré-estabelecida e com preço ajustado no pregão. Dessa forma, com base nos autores, existem algumas opções de financiamento agropecuário e, dentre estas opções, as operações de “Barter” são muito utilizadas.

Por sua vez, essas trocas se referem às trocas de insumos por produtos e esses insumos podem ser adubos, inseticidas e herbicidas que serão utilizadas durante o plantio. Marques e Mello (1999) as definem como operações de escambo e relatam que esse tipo de operação é considerado como um financiamento

de produção em que o vendedor fornece insumos ao produtor por ocasião do plantio e em troca recebe como pagamento determinada quantidade do produto quando este for colhido pelo produtor. Além disso, há também a modalidade de venda antecipada, na qual ocorre certo adiantamento de recursos financeiros em troca do recebimento do produto na época da colheita.

Assim, esse tipo de transação pode ser uma boa opção para o produtor, uma vez que as disponibilidades de financiamentos oficiais se tornam cada vez mais escassas e difíceis. Nesse sentido, Johann *et al.* (2015) afirmam que esta transação é viável uma vez que o produtor acaba indexando seus compromissos financeiros ao seu produto e, conseqüentemente, evita riscos de distorções, que podem ser provocados por alterações nas políticas econômicas e cambiais que têm se tornado mais frequentes nos últimos anos. Por outro lado, as agroindústrias também são beneficiadas, uma vez que suas vendas são melhor distribuídas e há um planejamento mais satisfatório da produção e da logística, em função da programação antecipada.

Estas operações de troca também são definidas como operações de “Barter”, ou até mesmo operações agrícolas estruturadas, e também representam a comercialização de insumos agrícolas por meio do recebimento de *commodities* ou recursos financeiros relacionados a um determinado indicador de preço (JOHANN *et al.*, 2017).

Na literatura internacional, Aggarwal (1989) destaca que a evolução das operações por meio de “Barter” está vinculada às possibilidades de comércio, especialmente em condições de superação das barreiras e de imperfeições do mercado, sendo esta operação uma ação estratégica em organizações modernas que operam em mercados internacionais.

Por sua vez, Marino, Marino e Cònsoli (2011) relatam que estas operações ocorrem por meio de troca física, troca financeira com opção de entrega do produto ou por meio da triangulação. Esta última, conforme os autores, trata-se de uma operação em que o cliente concede os direitos de recebimento monetário de um determinado contrato de comercialização de mercadoria agrícola com uma *trading* para adquirir os insumos agrícolas. Os autores relatam ainda que esta operação é realizada com o objetivo de acesso ao mercado, para garantir maior segurança de crédito, aumentar os benefícios financeiros e criar estratégias.

2.2 “BARTER” COMO ESTRATÉGIA DE MITIGAÇÃO DE RISCO

Mesmo apresentando situações vantajosas que motivam as operações por meio de “Barter”, Johann *et al.* (2015) reiteram que a utilização de operações de troca podem ocasionar riscos para as vendas agrícolas, tais como risco de preço, risco de crédito, risco operacional e risco legal. Esses riscos, para os autores, podem fazer com que as vendas agrícolas desistam desse tipo de operação, seja pelo motivo

de desconhecimento das metodologias existentes para proteção contra o risco, ou meramente pelo fato de que a empresa é conservadora e adota meios mais tradicionais de comercialização, com o objetivo de não correr riscos na operação.

O Brasil, como é um país referência em produtos agrícolas e é considerado um grande exportador de *commodities*, pode de alguma forma se beneficiar com o comércio desse segmento, mas também pode se tornar refém dos preços impostos internacionalmente em função de aumento ou redução dos estoques globais e da demanda dos produtos. Desta forma, os produtores nacionais agropecuários enfrentam riscos tanto de produção quanto de preço, e isto causa insegurança (JOHANN *et al.*, 2015).

A gestão de risco segundo FERMA (2014) é um elemento central na gestão da estratégia de qualquer organização. A gestão de risco é o processo através do qual as organizações analisam metodicamente os riscos inerentes às suas respectivas atividades, com o objetivo de atingir uma vantagem sustentada em cada atividade individual e conjuntamente em todas as atividades.

Nesse sentido, Johann *et al.* (2015) relatam que, quando uma organização agrícola utiliza os procedimentos de troca e aceita antecipar os insumos aos produtores, recebendo assim a promessa de entrega dos produtos agrícolas como pagamento, está inerente a determinados riscos, em função dos fatores macro. Neste caso, podem haver diversos fatores ambientais ou mercadológicos que poderão afetar a produção do produto negociado e isto pode interferir na qualidade do produto, bem como no volume de produtividade, e isto ocasionará volatilidade nos preços.

Assim, Marino, Marino e Cônsoli (2011) afirmam que muitos instrumentos financeiros surgiram no mercado agrícola nacional com o objetivo de mitigar os riscos envolvidos. Para os pesquisadores, uma das principais motivações para a operação de troca é a diminuição dos riscos de preço e a desvalorização da moeda nacional. Relatam também que os riscos de crédito e preço são os riscos mais graves na operação de troca, pois os processos que controlam os créditos por meio de saldo de volumes de *commodities* ocorrem de forma lenta e inadequada.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A fim de propor uma estrutura de eixos temáticos que poderá contribuir para o avanço dos estudos sobre "Barter", optou-se pela revisão integrativa de literatura dos artigos que mencionam como operações de "Barter" têm sido utilizadas como mecanismo estratégico no mercado. A revisão integrativa de literatura é uma forma de pesquisa que revisa, critica e sintetiza a literatura sobre um determinado tema com o objetivo de gerar novas perspectivas temáticas. Essa metodologia é apropriada quando há resultados inconclusivos sobre o tema ou ainda não foi sistematicamente analisada e integrada de forma

mais abrangente (TORRACO, 2016). É o caso da literatura sobre operações de “Barter” que aparentemente é nova tanto no cenário nacional quanto internacional e que ainda não foi sistematicamente analisada e integrada em categorias temáticas.

Johann *et al.* (2017) relataram dificuldade de estudar “Barter” por ser um tema relativamente novo e ainda muito obscuro. Outros estudos destacam que existem dificuldades de interpretação na literatura existente, e a falta de informações sobre os seus processos, suas causas e efeitos, dificulta uma análise mais assertiva (BUSCHINELLI, 1998).

Desta forma, com base nos argumentos de que o tema ainda é inconclusivo e de que há poucos estudos direcionados a esta temática, a revisão integrativa de literatura é a forma mais adequada para abordar o problema de pesquisa deste trabalho, uma vez que por meio deste método é possível revisar, sintetizar e sugerir uma estrutura temática que poderá servir de base para novas agendas de pesquisa.

Por sua vez, Botelho, Cunha e Macedo (2011) relatam que a revisão integrativa é um procedimento específico que analisa e sintetiza o estado da arte da literatura no passado, a fim de oferecer compreensão mais abrangente de um determinado fenômeno de estudo. De acordo com os autores, o processo de revisão integrativa é composto por seis etapas: (i) identificação do tema e seleção da questão de pesquisa; (ii) estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão; (iii) identificação dos estudos pré-selecionados e selecionados; (iv) categorização dos estudos selecionados; (v) análise e interpretação dos resultados; e (vi) apresentação da revisão/síntese do conhecimento. Assim, a elaboração da revisão integrativa desse estudo seguiu essas etapas propostas por Botelho, Cunha e Macedo (2011). De acordo com Paz e Silva *et al.* (2022), essas etapas propostas por Botelho, Cunha e Macedo (2011) se caracterizam como procedimentos metodológicos adequados para estudos de revisões de literatura nas áreas de estudos organizacionais e de gestão.

A busca na literatura internacional foi realizada com o objetivo de identificar estudos que abordam operações de “Barter” como estratégias de minimização de risco. Inicialmente, optou-se pelas buscas nas bases da *Scopus* e da *Web of Science* pois atendiam a dois critérios definidos no protocolo de pesquisa. O primeiro critério é que ambas as bases possuem artigos da área de negócios e possibilitam exportar arquivos em formato “BibTex” para o *software* utilizado para auxiliar na revisão de literatura. O segundo critério é que ambas as bases possuem diversos periódicos indexados, o que possibilita maior abrangência da busca.

As palavras-chave “Barter” e “*risk*” foram utilizadas para refinar a pesquisa. Optou-se pela busca nos campos títulos, resumos e palavras-chave, a fim de ter uma maior abrangência da literatura sobre o tema, e a busca foi limitada somente para artigos.

Foram definidos alguns critérios de exclusão e inclusão para auxiliar sobre a decisão de excluir ou manter o artigo para o procedimento de revisão integrativa. Foram estabelecidos dois critérios de exclusão de artigos nesta fase. Primeiramente, a impossibilidade de acesso completo à obra (*full paper*) foi critério de exclusão e, assim, os artigos em que não houve possibilidades de acessar as obras integrais foram excluídos da amostra, uma vez que não permitiam condições de avaliar os dados de extração definidos no protocolo de pesquisa. De igual modo, os artigos que não abordaram sobre operações de “Barter” foram rejeitados nesta etapa de extração das obras. Os artigos que não estavam no idioma Português ou Inglês também foram objetos de exclusão. Por sua vez, foram selecionados para a etapa de extração dos dados os estudos que de alguma forma atendiam a pelo menos um dos seguintes critérios: (i) abordar sobre operações de “Barter”; e (ii) envolvimento de operações de “Barter” com gerenciamento de risco.

Inicialmente foram selecionados 54 trabalhos na base de consulta *Scopus* e 73 trabalhos na base da *Web of Science*, totalizando, assim, 127 obras e abrangendo o período temporal de 1989 a 2021. Os artigos selecionados nas duas bases de consultas foram exportados em formato “BibTex” para o *software Start – State of the Art through Systematic Review* versão 3.3 Beta 03, e para a base de gerenciamento bibliográfico do *Endnote OnLine*. Foi realizada primeiramente a análise de duplicidade de títulos, ou seja, obras que estavam indexadas em ambas as bases de consulta. Para este procedimento, utilizou-se tanto o *software Start* quanto o *Endnote OnLine*. Assim, as obras duplicadas que não foram excluídas automaticamente por meio do *software Start* foram excluídas manualmente por meio da revisão das referências. Após esse procedimento, foram excluídos 38 trabalhos que constavam em ambas as bases, permanecendo assim 89 títulos pré-selecionados. A próxima etapa do processo consistiu na leitura de todos os resumos, títulos e palavras-chave, para identificação preliminar das obras que não têm relação com o objeto de pesquisa. Assim, nesta fase de seleção, após a leitura de todos os resumos, títulos dos trabalhos e palavras-chave, foram rejeitados 77 artigos que não estavam relacionados com o objeto desta pesquisa. O próximo passo consistiu na leitura dos 12 artigos restantes.

Ao final da análise foram identificados apenas quatro trabalhos que estavam relacionados diretamente com o tema da pesquisa e que atendiam a pelo menos um dos critérios de inclusão definidos no protocolo de pesquisa e isso reforça a falta de estudos na literatura internacional.

Posteriormente, um novo procedimento de busca foi realizado com a finalidade de identificar novos estudos. Foi realizado uma busca por meio do *Google Scholar*, utilizando os mesmos termos, com o objetivo de identificar outros estudos que abordam o tema e que não estão indexados nas duas bases pesquisadas. Foi possível identificar uma obra da literatura internacional e sete da literatura nacional. Assim, a base final para a revisão integrativa foi composta por 12 artigos, sendo cinco da literatura internacional e sete estudos nacionais. O Quadro 1 apresenta o protocolo de pesquisa das seis etapas do processo de revisão

integrativa de literatura desse estudo, elaborado de acordo com a proposta de Botelho, Cunha e Macedo (2011).

Quadro 1 - Protocolo de pesquisa

Etapas		Objetivos	Procedimentos
1ª	Identificação do tema e seleção da questão de pesquisa	Delimitação do tema de pesquisa	Utilização de "Barter" como mecanismo estratégico de mitigação de risco
		Definição da questão de pesquisa	De acordo com a literatura nacional e internacional, como as operações por meio de "Barter" têm sido realizadas no mercado como procedimento estratégico de mitigação de risco?
		Definição das bases científicas ou periódicos	<i>Scopus e Web of Science</i>
		Definição dos descritores	"Barter" e "risk" (busca por títulos, resumos e palavras-chave) Delimitação para artigos.
2ª	Estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão	Estabelecimento dos critérios de inclusão	Atendiam a pelo menos um dos seguintes critérios: (i) abordar sobre operações de "Barter"; (ii) envolvimento de operações de "Barter" com gerenciamento de risco.
		Estabelecimento dos critérios de exclusão	Impossibilidade de acesso completo à obra (<i>full paper</i>) Trabalhos que não estavam nos idiomas Português ou Inglês
3ª	Identificação dos estudos pré-selecionados e selecionados	Pré-seleção dos artigos	Foram pré-selecionados 54 artigos na base <i>Scopus</i> e 73 artigos na base <i>Web of Science</i>
		Identificação das obras duplicadas	Exportação dos artigos pré-selecionados em formato "BibTex" para o <i>software Start</i> e para a base de gerenciamento bibliográfico do <i>Endnote OnLine</i>
		Exclusão dos artigos duplicados	Foram excluídos 38 artigos que constavam em ambas as bases, permanecendo, portanto, 89 artigos pré-selecionados
		Leitura do resumo, palavras-chave e título das publicações	Nessa etapa foram rejeitados 77 artigos, restando 12 artigos para a leitura
		Seleção dos artigos	Foram selecionados 4 artigos
		Nova consulta à base do <i>Google Scholar</i>	Foram selecionados 8 artigos totalizando assim 12 artigos para compor a base da revisão integrativa da literatura
4ª	Categorização dos estudos selecionados	Elaboração da matriz de síntese	Identificação dos artigos; objetivos do estudo e principais resultados encontrados
5ª	Análise e interpretação dos resultados	Interpretação e discussão dos resultados	Discussão dos resultados segregados por estudos internacionais e nacionais
6ª	Apresentação da síntese do conhecimento	Síntese do conhecimento	Apresentação da estrutura temática com apontamentos para possíveis agendas de estudos futuros

Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

4 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS E APRESENTAÇÃO DA SÍNTESE DO CONHECIMENTO

Nesse tópico, é apresentada a categorização dos estudos selecionados, bem como a análise e interpretação dos resultados, que correspondem respectivamente à quarta e quinta etapa da pesquisa. Além disso, é apresentada a sexta etapa da pesquisa que corresponde à apresentação da síntese do conhecimento.

4.1 CATEGORIZAÇÃO, INTEPRETAÇÃO E DISCUSSÃO DOS ESTUDOS INTERNACIONAIS

Nesta subseção são apresentados os estudos da literatura internacional que abordam sobre a temática desta pesquisa. O Quadro 2 apresenta a matriz de síntese dos trabalhos identificados na literatura.

Quadro 2 - Matriz de síntese das obras internacionais que abordam o tema

Artigo	Objetivos do trabalho	Principais resultados dos estudos
Noguera e Linz (2006)	Demonstrar que as operações de "BARTER" trazem bem-estar não somente às empresas, mas também aos consumidores; Apresentar um modelo estrutural para avaliar se as operações de troca foram positivas ou negativas.	(i) As trocas são realizadas para preservar recursos financeiros para outros investimentos; (ii) Os processos de trocas aumentam quando as condições financeiras da economia se tornam mais apertadas e as taxas de juros aumentam; (iii) Os indivíduos passam a permutar para evitar alto custo das dívidas; e (iv) Permutas são alternativas que as empresas podem utilizar para se proteger contra o aumento da instabilidade.
Fleischman e Herz (2005)	Investigar as tendências de incidências de trocas na Rússia.	(i) Houve uma redução nas operações de permuta na Rússia; (ii) As reduções de permuta resultaram em maiores transparências nos demonstrativos financeiros das organizações, minimizando assim o risco de informações para credores e investidores; (iii) Os picos das transações por permuta ocorreram próximo à "Crise do Rublo" em 1998; e (iv) Redução das operações de troca relacionadas com políticas de reformas tributárias.
Marin e Schnitzer (2003)	Investigar como as operações de trocas são usadas para financiar importações.	(i) As operações com troca podem ser utilizadas para diminuir o problema de solvência de países altamente endividados; e (ii) As operações de troca são mais utilizadas quando há maior volatilidade nos preços.

<p>Aggarwal (1989)</p>	<p>Descrever os motivos para o desenvolvimento dos processos de troca.</p>	<p>(i) O estudo estabeleceu algumas razões para o processo de permuta: a) acesso limitado a recursos financeiros; b) é uma forma de incentivo da comercialização e fonte de emprego; c) é capaz de abrir novos mercados; d) talvez possa ser utilizado para comercializar produtos que aparentemente poderiam ser difíceis de comercialização no mercado tradicional; e) pode fortalecer laços políticos entre organizações e países; f) há a possibilidade de ser fonte de potenciais investimentos; e (ii) São utilizadas também para minimizar as imperfeições do mercado, tais como restrições de investimentos impostas pelo governo; pressões do mercado financeiro; incertezas e preços.</p>
<p>Huszagh e Barksdale (1986)</p>	<p>Avaliar as vantagens e desvantagens desse mecanismo de operações.</p>	<p>Vantagens expostas: vantagens relacionadas ao mercado; vantagens relacionadas à volatilidade de preço; vantagens relacionadas à volatilidade de câmbios; Desvantagens expostas: lucratividade; risco e tempo; custos e complexidade das transações; é um método complicado e exige tempo no processo de comercialização; pode ser viável quando há balanças comerciais instáveis, poucas reservas financeiras e crédito limitado.</p>

Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Nogueira e Linz (2006) desenvolveram um modelo estrutural para investigar as implicações das trocas de mercadorias no bem-estar na Rússia e em outras economias em transição durante a década de 1990. Os autores relataram que a troca de mercadoria é um fenômeno de melhoria de bem-estar e que atua como um mecanismo de defesa contra a instabilidade monetária.

Assim, o estudo propôs um modelo a fim de explicar os fatos associados aos processos de trocas na Rússia. De acordo com os pesquisadores, os resultados podem ser usados para explicar vários fatores da economia russa durante a década de 1990. Um dos fatores destacados pelo estudo é que os gerentes são motivados a realizar transações por meio de troca a fim de conservar recursos financeiros para outros investimentos. Outro argumento é que as evidências empíricas demonstraram que, à medida que as condições financeiras da economia se tornam mais apertadas e as taxas de juros aumentam, as empresas optam pelas transações de troca. Um terceiro fator exposto pelo estudo é que os indivíduos passam a permutar para evitar o alto custo de aquisição de dívidas.

Contudo, foi relatado que o recurso financeiro continua sendo um bem precioso e esses recursos facilitam as transações e há um custo de oportunidade associado ao fato de não estar disponível para empréstimo. A conclusão do estudo é que, mesmo as empresas adotando o processo de permuta nas negociações, ainda preferem receber seus pagamentos em recursos financeiros.

Também utilizando o cenário russo, Fleischman e Herz (2005) entrevistaram um grupo de empresários russos a fim de avaliar os níveis de operações com permuta na Rússia desde 1996. Os resultados demonstraram que houve uma queda drástica no uso das operações de troca na Rússia entre 1996 e 2002. O estudo também evidenciou que as entrevistas com o público alvo indicaram que as operações de troca ocorreram com mais frequência no período próximo à “Crise do Rublo” de 1998. Essa crise foi resultante da retirada de capitais que haviam sido investidos no país e isso causou uma série de dificuldades à economia russa naquele período. Dessa forma, há argumentos de que as políticas governamentais também são diretamente relacionadas às motivações de operações de permuta. Os resultados demonstraram que a tendência de diminuição dessas operações foi acompanhada pela significativa reforma do governo russo em sua estrutura tributária, reduzindo as alíquotas efetivas dos impostos e o número de impostos, criando assim um sistema tributário mais justo.

Outro estudo identificado na literatura foi a pesquisa de Marin e Schnitzer (2003). Com o objetivo de investigar como as operações de troca podem ser utilizadas como forma de financiamento das operações de importação, os autores basearam-se em uma pesquisa empírica com empresas que se dedicam ao comércio de permuta e que usam a Áustria como base em suas atividades. A amostra da pesquisa consistiu em 230 contratos assinados entre 1984 e 1988. O estudo relata que as operações de troca podem ser vistas como uma possibilidade de restaurar a qualidade de crédito de países endividados por meio da garantia de créditos comerciais e também poderão ser vantajosas no caso de receitas de exportações incertas.

Os resultados demonstraram que as operações de trocas podem ser utilizadas para diminuir o problema de solvência de países endividados e assim estas operações permitem uma garantia de crédito comercial. Os resultados demonstraram ainda que o pagamento em mercadorias e ou produtos é vantajoso se os preços de exportação forem muito voláteis.

Contudo, nesse caso de troca, nem todas as incertezas sobre os preços são resolvidas na data da entrega e, portanto, os credores são menos tentados a abster-se de cumprir o contrato quando há um desenvolvimento de preço favorável. Isso pode explicar por que a troca é frequentemente usada por mercados emergentes endividados e economias em transição, cujas receitas de exportação estão frequentemente sujeitas a grande incerteza.

Por sua vez, Aggarwal (1989) é considerado um dos trabalhos seminais sobre o tema. O autor inicialmente estabelece uma definição de operações de trocas e *countertrade* e demonstra as razões para o seu crescimento nos tempos atuais. O estudo também desenvolve um esquema de classificação para as várias formas de contratação ao longo do tempo e no grau de capital envolvido.

Assim, o pesquisador destaca em seu estudo que a permuta é uma troca única de mercadorias ou produtos sem a utilização de recursos financeiros e, em função de suas características, pode haver diferentes tipos de operações de permuta: (i) permuta paralela, que ocorre quando os bens são trocados por iguais quantias de dinheiro; (ii) uma única troca paralela, com o objetivo de ajudar tanto na venda dos bens quanto no pagamento das obrigações; (iii) troca multilateral, em que envolve transações entre mais de duas partes.

O estudo ainda aborda algumas razões para o crescimento desse tipo de transação: (i) em função do acesso limitado a recursos financeiros, este tipo de transação pode ser benéfica para organizações e indivíduos que possuem recursos limitados para aquisição de insumos; (ii) pode ser uma fonte de geração de trabalho em que o financiamento da operação pode gerar produtividade e conseqüentemente oferta de emprego; (iii) novos mercados podem ser desenvolvidos para um determinado país ou setor em função da possibilidade produtiva gerada pelo financiamento da operação; (iv) a operação pode abrir oportunidades de comercialização de determinados produtos que possam ser de difícil comercialização no mercado tradicional; (v) as operações podem fortalecer laços políticos entre os envolvidos da operação; e (vi) podem ser fontes de potenciais investimentos das organizações financiadoras da operação.

Aggarwal (1989) argumenta que, de certa forma, este tipo de transação tem aumentado a cada dia, uma vez que é uma possibilidade de aumentar os ganhos e criar valor para os participantes em meio às imperfeições do mercado. É também utilizado para superar as restrições de recursos no mercado. Estas imperfeições do mercado muitas vezes são relacionadas a: (i) custos das restrições de investimentos às vezes impostas pelo governo; (ii) pressões impostas pelo mercado financeiro, tais como altas taxas de juros e taxas cambiais; e (iii) incertezas de preços e riscos por um determinado período de tempo.

Além dessas incertezas, o autor destaca que as decisões de realizar operações de troca muitas vezes se tornam decisões estratégicas, e o gestor, além de avaliar as incertezas relacionadas às imperfeições do mercado, deverá avaliar as seguintes armadilhas que este mecanismo pode oferecer: (i) falta de flexibilidade no momento da transação; (ii) gama limitada de produtos para contratação; e (iii) os produtos oferecidos podem não se adequar ao perfil estratégico dos participantes. Assim, mesmo apresentando limitações, as operações de troca em suas várias formas oferecem oportunidades e são uma forma de superar as imperfeições do mercado, podendo revelar oportunidades significativas para obtenção de lucros.

Outro estudo destacado na literatura internacional refere-se à pesquisa de Huszagh e Barksdale (1986). Os autores avaliaram as vantagens e desvantagens desse método de transação de produtos e mercadorias, contemplando 18 organizações que utilizaram esta técnica de transação. Como vantagens foram estabelecidos três fatores básicos: (i) vantagens relacionadas ao acesso a mercados, preços e câmbio. Sobre as vantagens de acesso ao mercado, os gestores relataram algumas vantagens: (a) possibilidade

de entrar em novos mercados; (b) facilidade de transações e expansão de contratos comerciais; (c) encorajamento para venda de produtos de parceiros; (d) obtenção de vantagens sobre a concorrência; e (e) redução do impacto de regulamentações impostas pelos governos.

Quanto aos fatores relacionados ao preço e câmbio, o estudo relatou as seguintes vantagens: (a) redução do problema de flutuações dos valores da moeda; (b) redução do risco pelo comércio de produtos em vez de moedas instáveis; (c) evitar controles de câmbio; (d) permitir transações entre países com moedas não conversíveis; e (e) permitir pagamento sem a utilização de recursos financeiros.

Ao se referir sobre as desvantagens, os autores relataram que os gestores declararam que as desvantagens neste tipo de operações estão relacionadas às questões de lucratividade, preço, qualidade do produto, risco e tempo de negociação, custos e altas complexidades exigidas por essas transações. Sobre as questões de lucratividade e preço, as desvantagens incluem a incerteza na projeção da lucratividade da operação e a diminuição do fluxo de capital financeiro. Também foi relatado que, em função da complexidade da operação, os custos da transação são elevados. Além disso, também foi relatado que as margens de lucros são mais baixas em comparação com as vendas convencionais.

4.2 CATEGORIZAÇÃO, INTERPRETAÇÃO E DISCUSSÃO DOS ESTUDOS NACIONAIS

Nesta subseção são apresentados os estudos na literatura nacional que abordam a temática desta pesquisa. O Quadro 3 apresenta a matriz de síntese dos estudos identificados.

Quadro 3 - Matriz de síntese dos estudos nacionais que abordam sobre o tema

Artigo	Objetivos do trabalho	Principais resultados
Cançado <i>et al.</i> (2019)	Entender como se dá a utilização de "BARTER" dos produtores rurais de Minas Gerais	(i) Fatores como idade e área tem efeito negativo na probabilidade de operações de "Barter"; (ii) Experiência do produtor tem efeito positivo na probabilidade de "Barter"; (iii) O tamanho da área plantada tem relação com a utilização de "Barter"; (iv) Há relação entre operações com "Barter" e relacionamentos comerciais; (v) Há uma tendência de utilização desse mecanismo como ferramenta gerenciadora de risco; (vi) Há receio de não cumprimento dos contratos; e (vii) Os produtores têm aversões a riscos.
Cardoso (2018)	Compreender a participação das políticas agrícolas e as fontes não oficiais de financiamento da produção	(i) Foi identificado que as operações com "Barter" representam em torno de 20 a 25% do faturamento de uma determinada indústria de insumos no Brasil; e (ii) Operações com "Barter" podem representar custos superiores às taxas praticadas no mercado financeiro.

Johann <i>et al.</i> (2017)	Analisar os fatores determinantes para o uso das operações de "Barter" de milho e soja sob a ótica das revendas de insumos agrícolas em Goiás e Mato Grosso	(i) 51,28% das revendas de insumos objeto da amostra conhecem e utilizam operações de "Barter"; (ii) O risco de preço foi identificado como o principal tipo de risco associado às operações; (iii) As revendas de insumos agrícolas operam de forma semelhante; (iv) Há a necessidade de envolvimento de todas as áreas da empresa; (v) É viável em situações onde há falta de liquidez no mercado; (vi) Travamento de preço; e (vii) Muitas vezes não há incentivo por parte das indústrias de insumos.
Johann <i>et al.</i> (2015)	Verificar se as revendas agrícolas do Estado de Goiás utilizam operações de "Barter" como estratégias de comercialização	(i) As operações com "BARTER" representam pequena parcela do faturamento; (ii) Consideram o risco de preço, de crédito e de não recebimento do grão no momento da colheita como maiores riscos inerentes à operação; e (iii) Foram destacados o desconhecimento da ferramenta, o desconhecimento da legislação, o risco inerente à operação, a falta de pessoas capacitadas para operacionalizar e a falta de estrutura como os principais fatores que justificam a não utilização desse processo de transação comercial.
Kunitake e Mota (2016)	Comparar quatro formas de pagamento de insumos agrícolas da cultura de soja no estado de Mato Grosso na safra 2014/2015	(i) Nos três cenários simulados, a operação de "Barter" se mostrou economicamente viável; e (ii) Operações de "Barter" mostraram-se a mais vantajosa nos cenários cujas sacas foram negociadas até R\$50,00.
Lorenzon e Dalchiavon (2019)	Oferecer ao produtor rural uma ferramenta de gerenciamento de custos e receitas pelo sistema "Barter"	(i) "Barter" se mostrou mais vantajoso até o preço de comercialização de R\$66,00 e R\$22,50 por saca de soja e milho respectivamente.
Scremin <i>et al.</i> (2020)	Analisar as modalidades de financiamento de insumos na produção de soja em duas propriedades	(i) Operações de "Barter" consistiu na escolha de menor impacto nos custos com insumos; (ii) Operações de "Barter" apresentaram benefícios na comparação com outras modalidades de financiamento; (iii) Foi mencionado sobre a importância do planejamento da produção; (iv) O preço foi destacado como o principal risco; e (v) A dificuldade de encontrar fornecedores que operam com "Barter" foi mencionada pelos produtores.

Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Cançado *et al.* (2019) buscaram analisar os fatores que influenciam os produtores de soja de Minas Gerais quanto à realização de operações por meio de "Barter" como ferramenta gerenciadora de riscos e captação de recursos. Para atingir o objetivo, os autores aplicaram um questionário estruturado em torno de variáveis e especificidades dos produtores do estado. Os resultados indicaram que fatores sócio-demográficos como a idade e área tem efeito negativo na probabilidade de os produtores optarem por financiamento da produção via "Barter". Por sua vez, a experiência do produtor revelou efeito positivo

e significativo. Contudo, produtores que possuem propriedades com maiores áreas plantadas tendem a utilizar operações por meio de “Barter” como forma de financiamento. Os autores ainda relatam que produtores que utilizam “Barter” tendem a manter relacionamentos comerciais ativos com pelo menos uma cooperativa/*trading*/revenda por cinco ou mais anos. Isso se dá pelo fato de que a relação exclusiva com apenas uma entidade trará condições comerciais diferenciadas.

Foi relatado ainda que alguns produtores utilizam operações por meio de “Barter” como ferramenta gerenciadora de riscos de mercado e financiam os insumos agrícolas com esta operação. Também foi descoberto que existem receios por parte dos produtores e, portanto, classificam estas operações como transações de alto risco.

Johann *et al.* (2017) aplicaram uma pesquisa de campo perante 39 revendas de insumos agrícolas atuantes nos estados brasileiros de Goiás e Mato Grosso a fim de analisar os fatores determinantes para uso das operações de “Barter” de milho e soja. Os resultados demonstraram que 51,28% das revendas agrícolas estudadas conhecem sobre as operações de “Barter”. Foi relatado que o risco de preço é o principal risco existente nas operações de troca como alternativas de comercialização. Para os pesquisadores, esse fato é coerente uma vez que muitas *commodities* são negociadas no mercado internacional, ficando assim vulneráveis à variação cambial. Assim, é essencial que o produtor rural, a revenda agrícola, a *trading* ou qualquer outra mediadora efetuem operações estruturadas com os respectivos travamentos de preço das *commodities*, a fim de garantir a estabilidade. Também foi evidenciado que há a necessidade de envolvimento de todas as áreas da empresa a fim de que todos os prováveis riscos sejam avaliados.

Os autores afirmaram que, de modo geral, todas as revendas agrícolas trabalham de forma semelhante com a venda de insumos, como sementes, fertilizantes, defensivos agrícolas, dentre outros. Além disso, foi identificado que as melhores opções para as revendas são através de recursos financeiros, no entanto, em situações onde há falta de liquidez no mercado, essas transações podem ser viáveis. Outro motivador para essas operações se refere à possibilidade de travamento do preço do grão, principalmente quando a *commodity* é negociada no mercado internacional. Foi destacado que, em geral, não há incentivos por parte das indústrias de insumo para realizar a transação por meio de operações de “Barter”.

Cardoso (2018), por sua vez, buscou compreender a participação da política de crédito agrícola e das fontes de financiamento não oficiais de recursos no financiamento do custeio da produção de grãos. O estudo destaca que mesmo se tornando um mecanismo amplamente utilizado no financiamento da produção agrícola na região Centro Oeste do Brasil, esta opção pode não ser a mais viável para o produtor. Segundo os gestores financeiros ouvidos na entrevista, o crédito rural ainda não é suficiente para a demanda do médio produtor, que se utiliza de operações de “Barter” com as *tradings* ou indústrias de insumos para financiar sua produção. No entanto, esse mecanismo pode apresentar custos superiores às

taxas ofertadas no mercado financeiro e é imprescindível que o produtor realize análises que permitam o gerenciamento do risco de crédito.

Outro estudo sobre o tema no cenário nacional foi realizado por Johann *et al.* (2015). Os autores verificaram se as revendas agrícolas do Estado de Goiás utilizam as operações de "Barter" como estratégia de comercialização. Para atender o objetivo, os pesquisadores enviaram um questionário eletrônico para 117 revendas agrícolas no estado de Goiás. Dos 8 respondentes da pesquisa, apenas duas revendedoras agrícolas destacaram que oferecem operações por meio de "Barter" como estratégia de comercialização. Foi exposto pelas respondentes que apesar de oferecer opções de operações com "Barter", apenas uma pequena parcela do faturamento se refere a este tipo de operação, mesmo considerando que esta transação é uma operação vantajosa para a empresa.

Os respondentes destacaram que há riscos inerentes à esta operação e consideraram os riscos de preço, de crédito e de não recebimento do grão no momento da colheita como os principais riscos inerentes à operação. Quanto ao risco de preço, foi identificada a importância de um travamento da operação com uma *trading* e a venda do grão no mercado futuro. Quanto aos riscos de créditos, as revendas agrícolas utilizam a CPR (Cédula de Produto Rural) como mecanismo de redução deste tipo de risco. As revendas que não utilizam este mecanismo de troca justificaram que não fazem uso de "Barter" em função de: (i) desconhecimento do instrumento; (ii) desconhecimento da legislação; (iii) por apresentar riscos na operação; (iv) pela falta de operadores capacitados para operacionalizar; e (v) pela falta de estrutura.

Por sua vez, Kunitake e Mota (2016) compararam quatro formas de financiamento dos insumos agrícolas da cultura de soja do Estado de Mato Grosso, na safra de 2014/2015. Os autores consideraram as operações de "Barter"; o financiamento bancário com recursos livres e obrigatórios; e o pagamento à vista como modalidades de financiamento da produção agrícola. Na pesquisa foram estabelecidos três cenários diferentes sobre o preço da saca de soja no momento da colheita. A conclusão do estudo é que, nos três cenários estabelecidos, a operação por meio de "Barter" se mostrou economicamente viável. Também foi relatado que, por meio da opção pela operação de "Barter", o produtor elimina duas preocupações futuras, sendo o financiamento da operação e o armazenamento do produto.

Lorenzon e Dalchiavon (2019) desenvolveram uma ferramenta de gerenciamento de custos e receitas da produção agrícola pelo sistema de "Barter" e aquisição à vista. Os autores adaptaram as metodologias de apuração dos custos de produção da Embrapa, Conab, Imea e PECEGE/Esalq e aplicaram em uma propriedade agrícola em Diamantino (MT) na safra 2016/2017. Foi identificado que o sistema de operações de "Barter" para a soja mostrou-se mais vantajoso do que o sistema tradicional (pagamento à vista) até um preço de comercialização de produção livre de R\$66,00 por saca. Desta forma, os pesquisadores concluíram que, quanto menor o preço, mais vantajosa se torna a operação por "Barter".

Scremin *et al.* (2020), a fim de analisar qual a modalidade de financiamento apresenta-se como vantagem financeira para produtor de soja na aquisição de insumo, avaliaram duas propriedades localizadas em Santa Maria e São Sepé. A partir dos dados levantados, o estudo concluiu que a operação por meio de “Barter” consistiu na escolha de menor impacto nos custos dos insumos para o produtor, comparados com o capital próprio e com o financiamento de terceiros. Além de apresentar o menor custo para o produtor, a operação de “Barter” foi constatada como a opção mais vantajosa, uma vez que ela apresenta outros benefícios na comparação das demais modalidades como a segurança por meio da proteção do produtor em confronto à oscilação dos preços, bem como às oscilações nas taxas de juros e no câmbio.

Quanto às dificuldades encontradas, os produtores destacaram as limitações de informação em relação aos fornecedores que operaram por meio de “Barter”.

4.3 APRESENTAÇÃO DA SÍNTESE DO CONHECIMENTO

Após a categorização e alinhamento temático construído a partir da elaboração das matrizes de síntese, foi possível avançar para a sexta e última etapa da pesquisa. Nessa subseção é apresentada uma síntese do conhecimento realizada por meio da revisão integrativa de literatura, de modo a apontar os cinco componentes temáticos extraídos sobre o tema. O Quadro 4 demonstra essa proposta estrutural dos eixos temáticos.

Quadro 4 - Proposta estrutural dos eixos temáticos

Eixos Temáticos	Descrição	Referências
Fatores motivadores	É utilizado como mecanismo para gerenciar risco	Cançado <i>et al.</i> (2019)
	É utilizado quando há falta de liquidez no mercado	Aggarwal (1989); Johann <i>et al.</i> (2017); Noguera e Linz (2006)
	É utilizado para travamento de preços	Johann <i>et al.</i> (2017);
	Para evitar altos custos de financiamento	Noguera e Linz (2006)
	Para proteger contra o aumento da instabilidade do mercado	
	Quando há problemas de solvência	Marin e Schnitzer (2003)
	Quando há maiores volatilidades nos preços	
É utilizado para minimizar as imperfeições do mercado como restrições de investimentos governamentais e pressão do mercado	Aggarwal (1989)	

Determinantes da Operação	Fatores como idade do produtor e área de plantio	Cançado <i>et al.</i> (2019)
	Experiência do produtor	
	Relacionamentos com parceiros comerciais	Johann <i>et al.</i> (2017)
	Necessidade de envolvimento de todas as áreas da empresa	Fleischman e Herz (2005)
	Os picos das transações ocorreram próximos à crises	
Reduções de operações quando há intervenções políticas		
Riscos inerentes à operação	Receio de não cumprimento de contratos	Cançado <i>et al.</i> (2019); Johann <i>et al.</i> (2015)
	Risco de variação de preço	Cançado <i>et al.</i> (2019); Johann <i>et al.</i> (2015); Scremin <i>et al.</i> (2020);
	Risco de crédito	Johann <i>et al.</i> (2015)
Vantagens de utilização	As revendas operam de forma semelhante, e padronizada	Johann <i>et al.</i> (2017)
	Comparados com outros tipos de financiamentos, "barter" foi economicamente viável para financiar aquisição de insumos	Kunitake e Mota (2016); Scremin <i>et al.</i> (2020);
	Se mostrou a fonte de financiamento mais vantajosa nos cenários cujas sacas de soja foram negociadas até R\$50,00 e R\$66,00 (preços vigentes quanto o estudo foi realizado)	Kunitake e Mota (2016); Lorenzon e Dalchiavon (2019)
	"Barter" permite preservar recursos financeiros	Noguera e Linz (2006)
	A utilização incentiva a comercialização e é fonte de emprego	Aggarwal (1989)
	Sua utilização possibilita abertura de novos mercados	
	Contribui para comercializar produtos que aparentemente poderiam ser difíceis de comercialização	
	Fortalece os relacionamentos e laços políticos entre organizações e países	
É uma alternativa como fonte de investimentos		
É uma boa alternativa quando há volatilidade do preço e do câmbio	Huszagh e Barksdale (1986)	
Desafios e Dificuldades	Os produtores têm aversões a riscos	Cançado <i>et al.</i> (2019);
	Podem apresentar custos superiores às taxas do mercado financeiro	Cardoso (2018)
	Muitas vezes não há incentivos por parte das indústrias de insumo	Johann <i>et al.</i> (2017)
	Há desconhecimento do processo	Johann <i>et al.</i> (2015)
	Há desconhecimento da legislação	
	Falta de pessoas capacitadas para operacionalizar	
	Falta de estrutura	
	Dificuldade de encontrar fornecedores que operam com "Barter"	Scremin <i>et al.</i> (2020)
	"Barter" ainda representa pequena parcela do faturamento	Johann <i>et al.</i> (2015)
	Baixa rentabilidade comparado com outras alternativas de financiamento	Huszagh e Barksdale (1986)
	Complexidade das transações	
Exige tempo no processo de comercialização		

Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

O primeiro eixo temático extraído da matriz de síntese se refere aos motivos que os produtores e empresas utilizam do mecanismo de operações por meio de "Barter". Nesta vertente, foram identificados na literatura oito motivos diferentes, sendo que o único motivo que foi conjuntamente relatado, tanto na literatura nacional quanto na internacional, é o fato de que as operações de "Barter" são realizadas quando há falta de recursos financeiros no mercado, ou seja, falta de liquidez. Dessa forma, foi demonstrado que operações por meio de "Barter" é uma opção de financiamento quando não há recursos financeiros disponíveis e, portanto, é utilizado para mitigar o risco relacionado à falta de recursos.

Além desse motivo especificado, foram identificados, na literatura nacional, outros dois motivos: (i) é utilizado como mecanismo para gerenciar risco; e (ii) é utilizado para travamento de preços no mercado. Contudo, na literatura internacional foram identificados outros cinco motivos diferentes que levam os produtores/empresas a realizarem operações de "Barter": (i) é utilizado para evitar altos custos de financiamentos; (ii) é utilizado para proteger contra o aumento da instabilidade do mercado; (iii) é utilizado para mitigar problemas de solvência; (iv) é utilizado quando há maiores volatilidades nos preços; e (v) é utilizado para minimizar as imperfeições do mercado, como restrições de investimentos governamentais, pressão do mercado financeiro e incertezas de preços e variações cambiais.

O segundo eixo temático extraído por meio da síntese integrativa se refere a fatores determinantes da operação de "Barter". Nesse eixo, foram identificados seis fatores, sendo quatro da literatura nacional: (i) aspectos como idade do produtor e área têm relação negativa com a probabilidade de os produtores decidirem pelas operações de "Barter". Além disso, produtores com propriedades com maiores áreas plantadas tendem a buscar as operações de "Barter" como fonte de financiamento; (ii) experiências do produtor; (iii) relacionamentos com parceiros comerciais; e (iv) necessidade de envolvimento de todas as áreas da empresa. Já na literatura internacional, foram identificados dois fatores: (i) os picos de transações ocorreram próximos às crises financeiras; (ii) há reduções nas operações quando há intervenções políticas, principalmente reformas tributárias.

O terceiro eixo temático refere-se a aspectos relacionados aos riscos inerentes à operação. Na literatura nacional foram identificados três principais riscos relacionados a essa operação: (i) risco de não cumprimento de contratos; (ii) riscos de variação de preço; e (iii) risco de crédito. Desta forma, mesmo sendo utilizado como forma de minimizar riscos, identificou-se que ainda existem riscos com esta operação e é importante relacionar uma *trading* no negócio a fim de vincular o produto em uma operação no mercado futuro.

Por sua vez, o quarto eixo temático extraído se refere às vantagens da utilização de operações por meio de "Barter", sendo extraídos dez fatores. As vantagens listadas no cenário nacional se referem basicamente à viabilidade desse tipo de operação como fonte de financiamento das operações. Enquanto

no cenário internacional, além de mencionar sobre os benefícios de preservação de recursos financeiros com a realização de operações por meio de "Barter", foram destacados outros fatores macroeconômicos, tais como fortalecimento dos negócios e dos relacionamentos.

O quinto eixo temático corresponde aos desafios e dificuldades quanto à utilização. No cenário nacional, foram mencionados aspectos relacionados à operacionalidade desse mecanismo. Foi identificado que esse processo de permuta ainda precisa ser melhor difundido e instruído no mercado, uma vez que praticantes relataram dificuldades operacionais para sua execução. Como é um processo relativamente novo no mercado, existem dificuldades quanto à estrutura de pessoas capacitadas para sua operacionalização, bem como dificuldade de encontrar fornecedores que operam por meio desse tipo de transação.

Além disso, foi identificado o desconhecimento tanto do processo quanto da legislação que ampara esse tipo de transação. Assim, torna-se evidente a timidez com que os órgãos reguladores, entidades representativas e pesquisadores difundem esse conhecimento no mercado. Isso reforça a necessidade de novos estudos acerca do tema, e essas descobertas podem direcionar para novas pesquisas.

Similarmente, no cenário internacional os desafios e dificuldades se relacionam com a operacionalização de "Barter". Foi identificado que as transações que envolvem esse mecanismo são complexas, além de exigir tempo no processo de comercialização. Nota-se, portanto, uma similaridade nas dificuldades enfrentadas tanto no cenário nacional quanto internacional.

Assim, apesar de os estudos que abordam operações de "Barter" serem relativamente novos na literatura e de serem poucos os estudos sobre o tema, foi possível estabelecer uma proposta estrutural de cinco eixos temáticos que poderá nortear pesquisas futuras: (i) motivações para o uso de "Barter", em que foram expostos os principais motivos que levam os produtores e empresas a utilizarem este sistema de transação; (ii) determinantes das operações, em que foram demonstrados os principais fatores internos e externos que de alguma forma estão relacionados com a utilização de "Barter"; (iii) os riscos identificados na operação, nos quais os produtores relataram que de alguma forma este mecanismo está inerente; (iv) as vantagens desse mecanismo, em que foram expostos argumentos que justificam por que esta operação é de certa forma vantajosa, tanto para o produtor quanto para as revendas; e (v) os desafios e dificuldades, uma vez que, apesar dessa transação trazer vantagens para as partes envolvidas, existem dificuldades enfrentadas pelos praticantes que poderão ser alvos de estudos futuros.

Portanto, além do ineditismo do trabalho em realizar uma revisão integrativa de literatura sobre o tema e estruturar essa área do conhecimento em cinco eixos temáticos, o estudo também contribui para o avanço da fronteira do conhecimento, no sentido de apontar os fatores que poderão ser objetos de estudos futuros, agrupados por eixos temáticos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o objetivo de propor uma estrutura de eixos temáticos que poderá nortear futuras pesquisas, esse estudo avaliou como operações por meio de "Barter" têm sido utilizadas como mecanismo estratégico no mercado. Para tanto, foi realizada uma revisão integrativa de literatura dos estudos que abordam as operações de "Barter". Após os procedimentos metodológicos de inclusão e exclusão dos artigos de acordo com o protocolo de pesquisa, o corpo desta revisão integrativa foi composto por 12 artigos selecionados.

Inicialmente optou-se pela análise segregada entre as obras nacionais e internacionais, na qual foram extraídos os objetivos e resultados de cada estudo. Posteriormente, os artigos selecionados foram analisados e sintetizados em uma matriz de síntese e, por meio da síntese integrativa, foi possível estabelecer uma estrutura de eixos temáticos com cinco abordagens diferentes sobre o tema.

Foi identificado que o único fator abordado, tanto na literatura nacional quanto na literatura internacional, é a motivação do uso de "Barter" quando há falta de liquidez no mercado. Assim, foi possível estabelecer que esse processo de troca é uma alternativa que os produtores encontram quando não há recursos financeiros suficientes para financiar suas produções. Esse tipo de transação é realizado para mitigar as imperfeições do mercado, principalmente com a falta de investimentos públicos e pressão do mercado financeiro. Assim, os produtores buscam realizar esse tipo de operação para se proteger contra a instabilidade do mercado. Desse modo, foi possível identificar que esse mecanismo é utilizado como instrumento estratégico para redução de riscos financeiros, principalmente quando há falta de recursos financeiros para investimento na produção.

Além disso, alguns fatores também foram identificados como determinantes dessa operação. Os estudos empíricos demonstraram que a experiência do produtor, o tamanho da área plantada e relacionamentos comerciais são fatores altamente relacionados com a probabilidade de o produtor realizar transações por meio de "Barter". Também foi identificado que esse tipo de operação é mais intenso quando há crises no mercado e que há uma redução na operação quando existem intervenções políticas, principalmente em aspectos relacionados à reforma tributária.

Mesmo sendo utilizado como mecanismo estratégico de mitigação de risco, principalmente quando há incertezas econômicas e falta de recursos financeiros, este processo também está sujeito a riscos, principalmente riscos relacionados ao não cumprimento do contrato, uma vez que a produtividade do produtor depende de vários fatores, inclusive de fatores ambientais, dos quais os produtores não detêm controle. Para isso, é importante certos procedimentos, como a utilização de CPR ou, até mesmo, hipoteca de bens como forma de garantia da operação.

Em seguida, verificou-se que esse tipo de operação pode ser economicamente mais viável ao ser comparado com outros tipos de financiamento, tornando-se uma opção para o produtor financiar sua produtividade. Os produtores também buscam realizar operações por meio de “Barter” para preservar o capital próprio e assim financiar suas produções com recursos de terceiros, principalmente quando há escassez de recursos. Outra estratégia identificada nos estudos é a possibilidade de abertura de novos mercados que as operações via “Barter” possibilitam. Além disso, essas operações incentivam a comercialização. Assim, foram expostas vantagens pela sua utilização.

Por outro lado, foram mencionados desafios e dificuldades desse processo, e uma das principais abordagens se refere à falta de preparo para a sua execução, tanto pelo desconhecimento do processo e da legislação quanto pela falta de pessoas capacitadas para operacionalizar. Além disso, muitas vezes não existem incentivos por parte das indústrias de insumo e este tipo de transação ainda representa uma pequena parcela do faturamento dessas organizações. Portanto, por meio desta revisão integrativa de literatura, foi possível estabelecer cinco eixos temáticos que compõem a matriz conceitual e empírica sobre os estudos que abordam sobre operações de “Barter”: (i) fatores motivacionais; (ii) determinantes da operação; (iii) riscos inerentes à operação; (iv) vantagens desse mecanismo de transação; e (v) desafios e dificuldades de sua utilização.

Estudos futuros poderão ser direcionados para melhor entendimento sobre esses problemas e desafios identificados na literatura. Como esse mecanismo é relativamente novo no mercado nacional, estudos empíricos poderão identificar possíveis fatores que ainda não foram abordados nos estudos desta revisão integrativa, bem como identificar possíveis soluções para mitigar essas dificuldades especificadas nos estudos.

Como implicações teóricas, espera-se que este estudo contribua para a expansão da fronteira do conhecimento sobre operações de “Barter”. Foi demonstrado que a abordagem teórica predominante sobre o tema versa sobre a utilização desse mecanismo como fonte de financiamento da produção. No entanto, apesar dessa abordagem teórica predominante, foram constatados outros fatores temáticos abordados na literatura que possibilitam avanços teóricos sobre o tema. Apesar de não suprir completamente a lacuna do conhecimento temático sobre operações de “Barter”, esse estudo inova na apresentação de eixos temáticos que compõem a matriz conceitual sobre o tema. Estudos abordando esses eixos temáticos poderiam obter uma visão mais realista dos desafios e dificuldades enfrentados pelos produtores na utilização desse tipo de operação.

Esse trabalho também é relevante para os praticantes do mercado, uma vez que estabeleceu os principais fatores determinantes desta operação, bem como as vantagens de sua utilização como

mecanismo estratégico de redução de risco inerente à falta de recursos financeiros, principalmente em épocas de crises com escassez de recursos financeiros.

Como limitador desse estudo, destacam-se as poucas publicações, tanto nacionais quanto internacionais, encontradas. Isso demonstra como os estudos sobre o tema ainda são embrionários e é um campo fértil para futuras pesquisas.

REFERÊNCIAS

AGGARWAL, R. International business through barter and countertrade. **Long Range Planning**, v. 22, n. 3, p. 75–81, jun. 1989.

ÁVILA, C. A. R. DE. **A Estruturação Jurídica das Operações de Barter do Agronegócio Brasileiro**. 2017. 59 f. Monografia (Curso de Direito) da Universidade de Brasília, Brasília -DF, 2017.

BOTELHO, L. L. R.; CUNHA, C. C. DE A.; MACEDO, M. O Método da Revisão Integrativa nos Estudos Organizacionais. **Gestão e Sociedade**, v. 5, n. 11, p. 121-136, mai. 2011.

BUSCHINELLI, F. **“Countertrade” O uso do comércio não tradicional como instrumento estratégico de marketing**. 1998. 80 f. Dissertação (Mestrado em Administração) da EAESP/FGV, São Paulo, SP, 1998.

CANÇADO, M. P. *et al.* Operações de Barter: uma análise multivariada de sua utilização por produtores de soja do estado de Minas Gerais (MG). *In*: CONGRESSO SOBER - SOCIEDADE BRASILEIRA DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E SOCIOLOGIA RURAL, 57. 2019. **Anais...** Ilheus-BA, 2019.

CARDOSO, A. Política agrícola e fontes de recurso para o crédito rural: um estudo sobre a dinâmica do financiamento de grãos. *In*: CONGRESSO SUL CATARINENSE DE ADMINISTRAÇÃO E COMÉRCIO EXTERIOR. 2. ed., 2018. **Anais...** Criciúma - SC, 2018.

ASSOCIATIONS, F. E. M. Norma de Gestão de Riscos. Federation of European Risk Management Associations, 2014. Disponível em: <https://www.ferma.eu/app/uploads/2011/11/a-risk-management-standard-portuguese-version.pdf>. Acesso em: 24 jun. 2021.

FLEISCHMAN, G.; HERZ, P. An empirical investigation of trends in barter activity in the Russian Federation. **The International Journal of Accounting**, v. 40, n. 1, p. 39–63, jan. 2005.

HUSZAGH, S. M.; BARKSDALE, H. C. International barter and countertrade: An exploratory study. **Journal of the Academy of Marketing Science**, v. 14, n. 1, p. 21–28, mar. 1986.

JOHANN, A. R. G. *et al.* Operações de troca e a competitividade nas revendas agrícola do estado de Goiás: um estudo de multi-casos. **Conjuntura Econômica Goiana**, v. 33, p. 47–63, 2015.

JOHANN, A. R. G.; CUNHA, C. A. DA; WANDER, A. E. Operações de Barter para financiamento da produção de soja e milho em Goiás e Mato Grosso, Brasil. **Revista SODEBRAS**, v. 12, n. 143, p. 73–79, 2017.

KIMURA, H. Administração de riscos em empresas agropecuárias e agroindustriais. **Caderno de Pesquisa em Administração (USP)**, São Paulo, v.1, n.7, p.51–61, 1998.

KUNITAKE, A.; MOTA, E. P. DA. Análise comparativa do pagamento de insumos da produção da soja no Estado de Mato Grosso. **Revista IPecege**, v. 2, n. 4, p. 24–41, 2016.

LORENZON, L. A.; DALCHIAVON, F. C. Simulação Econômica de uma Unidade Produtora de Grãos e Comparação de Custos pelo Sistema Barter. **Revista em Agronegócio e Meio Ambiente**, v. 12, n. 2, p. 435, 14 maio 2019.

MARIN, D.; SCHNITZER, M. Creating Creditworthiness through Reciprocal Trade. **Review of International Economics**, v. 11, n. 1, p. 159–174, fev. 2003.

MARINO, L. K.; MARINO, M. K.; CÔNSOLI, M. H. Gestão das Operações Estruturadas de Trocas na Distribuição do Agronegócio. In: **Agro distribuidor: o Futuro da Distribuição de Insumo no Brasil**. São Paulo: Atlas, 2011, p. 315.

MARQUES, P. V.; MELLO, P. C. **Mercados futuros de commodities agropecuárias: exemplos e aplicações para os mercados brasileiros**. São Paulo: Bolsa de Mercadorias & Futuros, 1999. p. 208.

MARQUES, P. V.; MELO, P. DE; MARTINES, J. G. **Mercados Futuros e de Opções Agropecuárias**. São Paulo: Departamento de Economia, Administração e Sociologia da Esalq/USP, 2006. p. 334.

MARQUES, R. H. S.; AGUIAR, D. R. D. Determinantes do uso de mercados futuros pelos produtores de soja no município de Cascavel, PR. **Revista de Economia e Agronegócio**, v. 2, n. 2, p. 209–234, 2004.

NOGUERA, J.; LINZ, S. J. Barter, credit and welfare. **The Economics of Transition**, v. 14, n. 4, p. 719–745, out. 2006.

PAZ E SILVA, K. M. *et al.* A Apropriação da Criatividade nos Estudos de Gestão: uma revisão integrativa e identificação de lacunas na literatura. **Revista Gestão e Desenvolvimento**, v. 19, n. 1, p. 80–104, mar. 2022.

SCREMIN, N. *et al.* Formas de financiamento de insumos no cultivo da soja: análise das modalidades Barter, capital próprio e financiamento de terceiros. **Cadernos de Gestão e Empreendedorismo**, v. 8, n. 2, p. 106–124, mai. 2020.

TORRACO, R. J. Writing Integrative Literature Reviews. **Human Resource Development Review**, v. 15, n. 4, p. 404–428, dez. 2016.